

Balthazar d'Aguiar

ADVOGADO
CAIXA DO CORREIO, N.º 28
BENGUELA

N.º 29. XII 1917

Benguela, 15 de outubro de 1917



Exm^ª Snr. Doutor Julio Augusto Henriques

COIMBRA

Exm^ª Snr.

Tendo lido o livro de V. Ex^ª "AGRICULTURA COLONIAL", pareceram-me dignas do maior interesse as culturas de diversas arvores e outras plantas nêle descritas.

Com alguns amigos e pessoas de família fundei ha ja tempos uma empresa agricola e pecuaria no planalto de Benguela (Huambo) e muito desejaria ensaiar algumas das culturas no referido livro de V. Ex^ª e nomeadamente as "Acacias" (pag. 36); "Butea Frondosa Roxburg" (pag. 73); "Canekeira" (pag. 126); "Chá" (pag. 147); "Juta" (pag. 215); "Marsdenia Tenacissima" e "Monstera Deliciosa Liebmann" (pag. 237); "Moringa Pterygosperma Gaertn" (pag. 238); "Oliveira" (pag. 246); "Pachyrhizus Tuberosus Spr." (pag. 258); "Palmeiras uteis" (pag. 259); "Sanseviera" (pag. 334); "Sabonetes ou Saboeiros" (pag. 336); "Tabaco" (pag. 338) e "Teosinté" (pag. 367).

Não falo no CAFÉ, GERGELIM e PITEIRAS (agaves), porque já as temos ensaiado e com bons resultados, assim como muitos outros o têm em feito.

O que desejava saber, antes de proceder áqueles ensaios, era se haverá probabilidades de que venham a dar resultados satisfatórios, visto que tais ensaios sempre saem caros.

A altitude da propriedade onde temos montada a mencionada empresa regula por 1500 metros e a temperatura media é de 20^ª, minima, durante muito poucos dias no ano, de 5^ª e maxima de 28^ª.

Se V. Ex^ª pudesse e tivesse a bondade de me aconselhar sobre este assunto muito lh'o agradecia.

Dr. Carlos Julio Aguas Henriquez

COLOMBIA

Exm. Sr.

Tendo lido o livro de V. Ex. "AGRICULTURA COLONIAL", parece-me-me dignas do maior interesse as culturas de diversas arvores e outras plantas nele descritas.

Com alguns amigos e pessoas da familia fundei ha ja tempos uma empresa agricola e pecuaria no planalto de Benguela (Hambo) e muito desejaria analisar algumas das culturas no referido livro de V. Ex. e nomeadamente as "Acacias" (pag. 36); "Buteas Frondosa Roxburg" (pag. 72); "Ganacifer" (pag. 128); "Gum" (pag. 147); "Juta" (pag. 215); "Larabenta Tenebrosas" e "Kofastera Delicosa Lindmann" (pag. 227); "Kofinga Perysperma Gaertn" (pag. 228); "Oliv" (pag. 248); "Rachyrrhiza Tabernaemontana" (pag. 258); "Pala" (pag. 262); "Santiver" (pag. 264); "Sambonetes ou Sabonetes" (pag. 268); "Tabaco" (pag. 272) e "Teocote" (pag. 287).

Não falo no CAPÉ, GERRICIN e BITIRAS (agaves), porque já as tenho ensaiado e com bons resultados, assim como muitas outras o já em feito.

O que desejava saber, antes de proceder áquelas ensaiaes, era se ha versães probabilidades de que venham a dar resultados satisfatores, ao visto que tal ensaio sempre em caros.

A altitude da propriedade onde tenho montada a ranchonada em- presa regula por 1500 metros e a temperatura media é de 20,4 mi- nims, durante muito poucos dias no ano, de 25 e maxima de 32,2.

Se V. Ex. podesse e tivesse a bondade de me aconselhar sobre es- te assunto muito lh'o agradeço.

Balthazar d'Aguiam

ADVOGADO
CAIXA DO CORREIO, N.º 28
BENGUELA

II

Benguela, 15 de outubro de 1917.



Exm^o Snr. Doutor J. Henriques

Outrosim desejava pedir a V. Ex^a a fineza de me indicar onde poderei obter as respectivas sementes.

Desejando a V. Ex^a as maiores felicidades, antecipadamente se confessa muito reconhecido o

De V. Ex^a

Mt^o At^o Admirador e Mt^o Obgd^o

Balthazar d'Aguiam



II
15 de outubro de 1917.

Exm^o Sr. Doutor J. Henriques

Outrossim desejava pedir a V. Ex^{ta} a fim de me indicar onde
poderia obter as respectivas sentenças.
Desejando a V. Ex^{ta} as maiores felicidades, antecipadamente as
confesso muito reconhecido o

De V. Ex^{ta}

Mrs. Azevedo e Mrs. Odega

[Faint, illegible handwritten text on the right side of the page]